

## OS MATERIAIS DO CÍRCULO CARMESIM

### Série Emergindo

#### SHOUD 6 – Apresentando ADAMUS SAINT GERMAIN, canalizado por Geoffrey Hoppe

Apresentado ao Círculo Carmesim  
em 2 de fevereiro de 2019  
[www.crimsoncircle.com](http://www.crimsoncircle.com)

Eu Sou o que Sou, Adamus of Saint Germain.

Ahh! Eu respirei bem fundo enquanto Linda fazia a respiração. Eu respiro bem fundo este ar maravilhoso. [Adamus inspira o ar.] Aqui, na Villa Ahmyo, na Grande Ilha do Havai. [Adamus inspira o ar profundamente.] E, quando eu venho para os *workshops* ou os Shouds de vocês, e quando viajamos pelo mundo juntos, adoro respirar o ar e realmente sentir a essência da energia. Toda a energia de um lugar, não importa onde seja, fica no ar. Fica no chão também, mas vocês podem realmente senti-la, levá-la pra dentro de vocês através da respiração.

Agora, é claro, estou respirando através de Cauldre, mas ainda assim consigo sentir o que ele sente, mesmo que ele não esteja consciente de todas as sensações. Posso sentir o cheiro de fruta no ar – fruta que está crescendo nas árvores aqui. Posso sentir o cheiro do café, não só de Cauldre, bem, na verdade, meu café, mas do café que cresce por aqui. Posso sentir o cheiro do oceano.

Posso sentir o cheiro do espírito de Pele. (N. da T.: Na [mitologia havaiana](#), Pele é a [deusa](#) do [fogo](#), da [luz](#), dos [vulcões](#), da [dança](#) e da [violência](#).) Ah! Pele, seu espírito é muito predominante nas ilhas, mas particularmente aqui, na ilha do grande vulcão. Ela é real, porque existem aqueles que acreditam nela. E, vejam, é como acontece com qualquer entidade. Se há aqueles que acreditam na entidade, ela se torna real. Ela se torna, bem, se torna mais ou menos uma verdade. Então, como havia muitos que acreditavam em Pele, ela de fato se tornou real.

É como Shaumbra. Shaumbra é uma entidade. Não é só um grupo do qual vocês fazem parte no mundo todo. Mas Shaumbra é uma entidade. E não é um ser com alma, mas ainda assim é como uma consciência de grupo, e se torna real. Então, existe, sim, uma coisa chamada Shaumbra nas outras esferas e aqui neste planeta.

Bom, eu adoro sentir o cheiro mesmo de entidades como Pele, que está aqui no planeta, com toda a história incrível que está aqui. Ah, posso sentir o cheiro dos turistas também. Eles não cheiram tão bem como as coisas da natureza aqui, mas eles trazem uma energia diferente quando vêm de um dos continentes.

Então, venho aqui para a Villa Ahmyo. Sinto o cheiro de *Ahmyo* no ar, e ele é particularmente forte e maravilhoso, porque é o que está crescendo aqui, aqui na Villa Ahmyo, nestes lindos terrenos. Muitos Shaumbra já vieram aqui para realmente começarem uma energia e fazê-la evoluir e expandir. E, mesmo que vocês nunca tenham vindo aqui pessoalmente, vocês ainda podem acessar esta beleza de *Ahmyo*.

## **A Vida de Ahmyo**

*Ahmyo* é a vida boa, a Vida do Mestre. E, vejam, estamos falando de tantas coisas neste momento em nossas sessões de *Keahak*, em nossos Shouds, nos *workshops*, tantas coisas diferentes, mas, pode-se dizer que, de certa forma, tudo isso está levando para a Vida de *Ahmyo*. Estamos falando da nova relação com a energia. Estamos falando de como a energia trabalhar pra vocês. Estamos falando da física da consciência e da energia. Estamos falando de muitas coisas, mas, em última instância, tudo isso está relacionado a *Ahmyo*.

*Ahmyo* é a palavra pra dizer que realmente a energia está vindo até vocês. Ela é sua amiga. Está servindo vocês. É a vida boa. Vocês não têm mais que se esforçar nem sofrer pela energia. Não é mais algo lá fora lutando com vocês, tentando moldar vocês, transformar vocês ou se opor a vocês. *Ahmyo* é essa linda consciência em que estamos.

Foi particularmente importante apresentar *Ahmyo* alguns anos atrás, porque... Sabendo que vocês queriam permanecer aqui no planeta (e um número surpreendente quer), sabendo que vocês escolheram ficar no corpo físico, o que, em si, é uma tarefa e tanto porque não é natural, e sabendo que vocês vão passar muitos, muitos e muitos anos mais aqui no planeta como *Standards*, mas também vão curtir a vida e levá-la, no final, para outras esferas, curtir a vida neste planeta, era muito importante trazer todo o conceito de *Ahmyo*. A energia está vindo até vocês. Energia que vocês podem respirar e sentir, energia que é amiga, energia que está servindo vocês. A Vida de *Ahmyo*.

Aqui na Villa *Ahmyo* há um exemplo perfeito disso. Há uma energia fluindo livremente. Há uma energia relaxada aqui. Há uma energia que está em serviço. Então, mesmo aqueles que vierem aqui só por alguns poucos dias para os *workshops* e as reuniões, vão se sentir muito acalentados e apoiados, e é por causa desse *Ahmyo* que está incorporado bem aqui, e que está se tornando parte da vida de vocês também.

Assim, inspirem o *Ahmyo*. *Ahmyo*, quer venham aqui à Villa *Ahmyo* ou não, não importa onde estejam, inspirem o *Ahmyo*. É a energia servindo vocês. É a vida boa. É quando vocês não vão mais se estressar com todas essas outras coisas.

Vejam, chegamos tão longe ao longo dos anos, realmente indo além de muitas das feridas e integrando muitos aspectos num tempo relativamente curto. Eu sei que alguns de vocês não acham que o tempo foi curto, mas foi um tempo relativamente curto. Dez anos liberando alguns dos traumas de estarem neste planeta, deixando ir todo o conceito de carma, porque vocês não querem esse carma. Vocês não querem continuar nesses ciclos, nesses padrões, sofrendo e tentando se redimir. Dez anos pra superar as feridas de mil existências. Quando se examina estatisticamente, não foi muito tempo. Dez anos pra liberar todas as feridas de mil existências. E aqui estamos nós agora entrando na Vida de *Ahmyo*.

Vamos respirar fundo com isso. Vamos respirar bem fundo a beleza e o que vocês estão criando na própria vida.

Agora, eu sei que ainda há um certo resíduo, ainda existem algumas questões que vocês estão tentando resolver, mas, no final, vocês vão liberar tudo isso. Eu sei que alguns de vocês ainda têm o problema da falta de abundância, mas essas coisas estão passando. Se vocês chegaram até aqui, se ainda se consideram *Shaumbra*, essas coisas estão passando. Vão se tornar insignificantes e, muito em breve, não estarão sequer na sua vida.

Temos falado muito ultimamente de deixar ir o esforço e a batalha. Vocês jamais vão resolver seus problemas, digo, os problemas emocionais do humano. A mente não quer isso, porque a mente, ela se alimenta, ela vive de trabalhar nos problemas. Então, vocês nunca vão resolvê-los, mas vocês podem liberá-los. Vocês nunca vão curar seus aspectos, mas vocês podem permitir que eles se integrem, voltando pra casa com vocês.

E, sim, ainda restam algumas coisas residuais por aí, mas acho que, se vocês realmente sentirem, vocês vão conseguir perceber que essas coisas estão se tornando cada vez menores e menores a cada dia. A vida está se tornando menos difícil. Agora, para alguns de vocês, isso pode ser meio chato, no momento, mas é só uma fase, enquanto vocês deixam de lutar na vida e acabam entrando na Vida de *Ahmyo*.

Vamos respirar fundo e sentir, digo, realmente sentir a Vida de *Ahmyo* que chega pra vocês. Pra vocês. Isso significa muitas coisas diferentes, significa que há muitas verdades diferentes para pessoas diferentes, mas a Vida de *Ahmyo* está chegando pra vocês.

De certa forma, estar em paz com o corpo e com a mente. Sem batalhas, no sentido de que não há uma luta interna acontecendo o tempo todo. Isso se torna coisa do passado. Isso se torna sabedoria, na verdade.

Isso se torna sabedoria. Então, vamos respirar fundo toda a sabedoria que é destilada de todas as suas lutas, de todos os seus desafios. Respirem bem fundo.

[Pausa]

Ah! Posso sentir as energias mudando enquanto estamos sentados aqui.

### ***Amigos e Comunicação***

No nosso último Shoud, falamos sobre... bem, 2019. Mas falamos especificamente sobre seus novos amigos. Nunca vou me esquecer de quando primeiro mencionei que vocês terão novos amigos entrando na sua vida este ano e realmente ouvi murmúrios e resmungos da plateia. Talvez lembrando de amigos que não foram tão bons; eles roubavam muita energia de vocês. Mas estes novos amigos que estão chegando... eles são um tipo diferente de amigo.

Os novos amigos que estão chegando... lembrem-se... Falamos do Mestre. O Mestre como um amigo, não como um conceito sublime, não como uma divindade noutra lugar, mas literalmente vocês e o Mestre caminhando juntos, *conscientes* um do outro. Digo, vocês conscientes seja da voz do Mestre, da essência do Mestre, mas conscientes disso.

Depois, falamos do *Wego*. Lembrem-se... Tivemos dificuldades com a querida Linda de Eesa e Peter tentando escrever no quadro, mas eram apenas interferências técnicas vindo de John Kuderka. Mas, no final, entendemos: *Wego*. É como o ego, mas é o “nós”. “Nós” – é o Mestre, é o Eu Sou – é a nova identidade. Não é apenas a identidade humana sozinha, se esforçando pra levar a vida, mas é um *Wego*. “Nós vamos, nós também entramos nas nossas criações para descobrirmos mais coisas e depois criarmos mais coisas.” *Wego*, que é como o novo ego.

Depois de nossa última sessão, literalmente, eu topei com Sigmund Freud, porque eu fui meio duro com ele, no nosso último Shoud, dizendo que ele tinha realmente tornado o

ego o vilão, o que ele concordou que tinha feito, de fato. E eu conversei com ele sobre o conceito do *Wego*. Ele teve uma certa dificuldade com isso – ele ainda está meio preso nas formas psicanalíticas –, mas, depois, ele realmente assimilou o *Wego*, que começou a fazer sentido pra ele.

Agora, ele não usa a mesma terminologia que usamos, de Mestre, de Eu Sou, mas ele teve uma noção de subconsciente e superconsciente. E começou a sentir e perceber que, em vez de apenas o humano sozinho em sua jornada, em suas experiências, havia realmente o “nós”, o Eu Sou, o Mestre, o humano. E, antes de eu ir embora, ele concordou que esse *Wego* é a nova identidade, o novo ego. Então, eu disse a ele que eu voltaria, de tempos em tempos, pra obter o *feedback* dele, as opiniões dele sobre isso.

Nós falamos sobre o *Wego*, a nova identidade. E dissemos que o terceiro amigo era a energia. Ela é uma amiga muito importante neste momento – a energia. Digo, a energia está em todo lugar. A energia é o que dá definição a tudo isto – à Terra, à realidade, a tudo mais. Eu disse que a energia vai se tornar sua amiga, e eu sei que muitos de vocês se perguntaram como isso vai acontecer: “Bem, como fazemos isso? Como eu deixo uma energia que tem sido meio que só um conceito...” ou energia que tem sido algo que se opõe a vocês... “e passo a ter uma nova e linda relação com a energia?”

Depois, mais tarde no nosso Shoud, trouxemos aquele que é conhecido como John Kuderka, lembrando a vocês que ele estava trabalhando numa espécie de *link*, algo que, ah, juntaria... ou abriria um canal de comunicação entre o humano e o Mestre, particularmente, mas, em último caso, também o Eu Sou. E foi muito agradável para John estar lá e, é claro, ele estava mexendo um pouco com o equipamento técnico no estúdio só pra mostrar que estava realmente lá.

Desde então, John está pedindo para nós nos dirigirmos a ele pelo seu novo nome: FM, F-M. E, de início, pensei que fosse uma pronúncia, mas são só duas letras mesmo, de acordo com John – F M. Não sei bem o que significa. Imagino que vocês possam todos especular sobre isso na mídia social de vocês... Mas FM... Talvez como no rádio FM, em oposição ao rádio AM... Frequência modular ou... Bem, John diz que é pra vocês tentarem descobrir o que seu novo apelido, FM, significa. [Adamus ri.]

Então, John veio e falou sobre como ele estava trabalhando nesse novo *link*. Fizemos um belo *merabh*, sentindo essa nova conexão de comunicação entre o Mestre, o humano, o Eu Sou.

Vamos respirar bem fundo com isso.

Foi um belo *merabh*. E vocês vão começar a perceber que o Mestre não vai necessariamente falar com palavras. O Eu Sou não vai necessariamente fazer de repente, uma sarça arder diante de vocês, nem nada disso. (N. da T.: Para os que não conhecem ou esqueceram essa passagem da Bíblia, a “sarça ardente” é um arbusto que ardia em chamas, mas não era consumido por elas, e ficava no Monte Horeb, lugar onde Moisés foi instruído por Deus a conduzir os israelitas do Egito para Canaã.) Mas vocês vão perceber que, de repente, há uma presença. Há um caminho sendo aberto entre vocês, entre... bem, todo o *Wego*. Um novo canal de comunicação.

E lembrando que, no centro de tudo isso, a energia em si é simplesmente comunicação. Energia é simplesmente a canção do Eu Sou. Simplesmente uma comunicação. Então, quando vocês sentirem o que estamos fazendo neste momento com esse caminho para

uma comunicação com o Mestre, o humano e o Eu Sou, vocês vão perceber que a energia é simplesmente comunicação, e que tudo está conectado. É tudo muito bonito.

Vamos sentir isso um instante, o nosso *merabh* do mês passado, na presença do FM, aquele que antes era conhecido como John Kuderka.

[Pausa]

Respirem bem fundo e sintam a abertura dessa comunicação. E, realmente, eu acredito que o que isso significa é a abertura das energias também, entre o humano, o Mestre e o Eu Sou.

Vejam, havia muitas barreiras entre o humano e as outras partes do Eu, entre o humano e mesmo a natureza, mas entre o humano e todo o Corpo de Consciência. E agora estamos abrindo esses caminhos. E, repito, não esperem ouvir palavras, captar sinais nem nada disso. É um sentimento muito sutil, uma sensação muito delicada. É como uma ressonância. Não quero dizer vibração, mas é... bem, é como um sussurro lá, presente. E vocês sentem que estão chegando cada vez mais perto dele.

[Pausa]

Então, neste novo conduíte de comunicação, nesse novo caminho que criamos em nosso *merabh*, no mês passado, há um ingrediente importante. Alguns de vocês chegaram a se perguntar depois: “Por que isso não foi feito antes?” Ou: “O que exatamente é esse *link*?” E eu disse a vocês no Shoud do mês passado que não era algo necessariamente novo. Não é que o FM tenha projetado ou criado algo novo no laboratório. Mas, através da sensação e do sentimento dele, ele foi capaz de meio que redescobrir esse caminho.

O caminho tem algo de importante, e essa importância é um assunto que chamaremos de “verdade”. Verdade. Ah! Uma verdade é uma coisa complicada. A verdade pode ser muito enganosa. A verdade pode levar vocês pra muitas tocas de coelho (“países das maravilhas”, ilusões sobre a realidade) e pra becos sem saída. A verdade se torna muito, muito filosófica e sem ter, necessariamente, significado algum. Mas esse *link* que Kuderka, FM, ajudou a trazer pra cá tem basicamente tudo a ver com verdade. Verdade.

### **Verdade**

Agora, vejam, os humanos têm buscado a verdade há muito, muito tempo. Mas nem sempre, nem sempre. Quando voltamos para os tempos de Lemúria ou início de Atlântida, realmente não havia uma palavra para verdade. Não havia isso na consciência. Não havia uma discussão sobre a verdade. Pode-se dizer que, nos tempos de Lemúria, vocês estavam muito ocupados descobrindo as coisas – descobrindo este planeta, descobrindo como a energia se junta e trabalha aqui nesta esfera. Vocês estavam ocupados descobrindo os diversos reinos da Terra, o reino das fadas, o reino da floresta, o reino animal, o reino da água. Vocês estavam tão ocupados com suas encarnações, suas histórias, que essa coisa da verdade realmente nunca... bem, não tinha entrado na consciência, não fazia parte do vocabulário, não era discutida.

E não era até mais tarde nos tempos de Atlântida, particularmente quando os humanos estavam tentando descobrir a Fonte. Eles não tinham uma palavra para Deus. Não tinham qualquer consciência de Deus, mas tentavam encontrar uma Fonte. De onde tudo flui?

Realmente não tinham uma palavra para energia, mas de onde vinha a energia? Então, nessa busca pela Fonte, para descobrir a Fonte, começaram a trazer essa informação que agora conhecemos como verdade. “O que é a verdade? Onde está o real significado e a verdade de todas as coisas da vida?”

Todo esse conceito da verdade, então, meio que seguiu por muito, muito tempo. Pouco depois da queda de Atlântida, quando os seres foram viver no subterrâneo pra depois emergirem todos no mundo, não havia de fato qualquer consciência, novamente, acerca da verdade. Foi como uma idade das trevas da verdade. E realmente foi assim até o início dos tempos no Egito, quando, mais uma vez, esse conceito da verdade voltou a aparecer. A verdade estava perdida há muito, muito tempo, ou melhor, a busca pela verdade tinha se perdido.

Então, nos tempos da Grécia, ah, a verdade se tornou moda. Os tempos gregos eram muito filosóficos e realmente houve uma enorme expansão da consciência na época. Então, a verdade se tornou, de novo, uma palavra em uso. Foi trazida para a consciência novamente. Mas ficou muito filosófica. Havia muitos debates sobre as verdades. Havia muitos argumentos e brigas sobre o que era a verdade. E o engraçado é que, apesar de todas as discussões sobre a verdade e, no fim, até livros sobre a verdade, ninguém jamais realmente descobriu a verdade. Não descobriram a verdade.

Uma coisa que é muito interessante sobre todo o conceito da verdade é que, quanto mais consciente uma pessoa está, mais ela deseja a verdade. Quanto mais consciente uma sociedade está, mais ela deseja a verdade. Assim começa a busca pela verdade, tentar encontrar as respostas, o significado, a verdade das coisas. E é interessante: uma vez que vocês têm esse conceito da verdade, ele entra na mente, ele se torna um conceito mental, coisa que nunca realmente era pra acontecer. Quando ele entra na mente, a mente encontra uma forma de brincar com ele. A mente encontra uma forma de debater com ela mesma. Encontra uma forma de entrar nessas tocas de coelho, uma forma de saber que jamais vai ter uma resposta, mas ainda assim ela tenta.

Então, a verdade é um grande jogo mental, um grande jogo para a mente, talvez até o jogo derradeiro para a mente. Mas, como a mente realmente cria sentimentos artificiais – ela não tem qualquer sentimento verdadeiro próprio –, sua busca pela verdade não é real; é uma tentativa mental. Mas a mente, de fato, sabe que não vai encontrar a verdade. Na realidade, ela nem quer mesmo encontrar a verdade. Então, isso se torna um imenso jogo filosófico da mente, mesmo que a verdade esteja mais para um parque para os conscientes do que para os inconscientes.

Se vocês sentirem, examinarem isso um instante... Se vocês conhecem pessoas que são... e não é no sentido depreciativo... mas se elas são relativamente inconscientes, se só pensam numa forma de levar o dia, raramente... sintam essas pessoas um instante... elas não têm, de fato, um conceito da verdade, fora talvez o conceito simplista de que existe verdade e existem mentiras. Mas estou falando de um nível mais profundo da verdade, um significado, um propósito.

Então, a verdade se torna um grande jogo da mente e pode ser, de fato, uma grande distração ao longo do caminho até a Realização. Essa é uma das razões pelas quais não falei sobre verdade, nem amor – sobre o qual falaremos numa outra conversa. Mas não falei muito sobre verdade até esse novo *link* de comunicação entre o Mestre, o humano e o Eu Sou.

Sintam isso um instante, a verdade.

[Pausa]

Verdade. Em última instância, é o que esse maravilhoso *link* de comunicação entre o Mestre, o humano e o Eu Sou é. Verdade – algo que os humanos buscam há tanto tempo, mas que jamais realmente encontraram.

Vejam, a verdade, pra mim, são duas coisas. Existem as verdades externas, e não há de fato uma única verdade. Tudo é uma verdade. O fato de haver um oceano atrás de mim é uma verdade e árvores atrás de mim é uma verdade. A verdade pode ser algo bem externo, e basicamente a verdade é o que se percebe – aquilo que é percebido –, e isso tanto pode ser literal, físico, perceber as palmeiras e o oceano – a verdade pode ser o que se percebe – como também de fato aquilo em que se acredita.

A verdade é realmente, de certa forma, um nível de consciência. Tem a verdade de que vocês podem ser ou masculino ou feminino, e a verdade de que vocês possam ter uma certa idade ou peso. A verdade de que vocês precisam de determinada quantidade de sono à noite e a verdade de que vocês dirigem um carro, a verdade de que existem supermercados. Tudo isso são verdades, mas não a verdade, e são coisas externas. E, quando as pessoas buscam a verdade, na maioria das vezes, elas vão para as externas. Na maioria das vezes, elas saem por aí procurando a verdade. E, quando a verdade não é encontrada aqui no planeta, então elas saem pra outras esferas. Elas vão para as estrelas, saem pelo universo e além, buscando a verdade. E existem verdades, mas não a verdade que um ser consciente realmente procura.

Existe a verdade nas outras esferas. Quando se vai além deste universo e das estrelas e não se encontra a verdade, então, se começa a buscar a verdade nas outras esferas. As pessoas buscam verdades através de um deus que nunca realmente vão conhecer, através de seres angélicos que talvez as tenham visitado, mas provavelmente não. Elas buscam a verdade em todo tipo de coisa – nos espíritos, nas fadas. Buscam a verdade na ciência e na física. Buscam a verdade externa. Mas o engraçado é que nunca encontram a verdade, porque todas as coisas são verdades. Tudo é verdade, de certo modo, mas não é a verdade que se está realmente procurando.

Então, tem a verdade interna, sobre a qual falaremos mais daqui a pouco, a sua verdade. E é interessante que, quanto mais um ser consciente entra na verdade, mais ele começa a buscar externamente. Mas, no final, ele não vai encontrá-la e vai começar a ir pra dentro: “Qual é a verdade interior? Qual é a verdade dentro de mim?” Ah, e aí começa uma jornada muito longa e árdua para a descoberta da verdade.

E, aqui, nessa verdade, é quando ele se depara com o maior dos espelhos. Ele tem que olhar pra si mesmo e perguntar se isso era uma verdade. E todos os seus aspectos, todas as suas vidas passadas, tudo que considerava como suas fraquezas, tudo olha e pergunta: “Isso é verdade? Isso é a minha verdade ou não é a minha verdade?”

Vejam, falei muitas vezes sobre o fato de que a maioria dos pensamentos que passam pela sua mente e seu corpo, seu corpo físico, não é realmente de vocês. Os pensamentos vêm da consciência de massa, dos ancestrais, de vidas passadas e do corpo; principalmente, dos ancestrais. Então, vocês buscam lá dentro, em seus pensamentos e mesmo no seu corpo. Buscam a verdade, e o que surgem são muitas... bem, verdades equivocadas. Ainda são verdades e, de novo, lembrem que eu defino uma verdade como sendo o que vocês percebem. O que vocês percebem. Particularmente, quando é algo

relacionado ao mundo externo, mas em grande parte ao mundo interior. A sua verdade é o que vocês percebem sobre si mesmos.

Agora, pra tornar o negócio ainda mais confuso com toda essa questão da verdade, é que o mundo está repleto de mentiras. Vou chamar de mentiras verdadeiras. O mundo está repleto de mentiras verdadeiras. Vocês vivem num planeta com outros humanos e a mentira é bastante acolhida. Digo, mentir é algo bem aceito. Não é que necessariamente as pessoas gostem disso, mas elas aceitam a mentira.

Vocês a veem em tudo. Vocês a encontram nos amigos. Quem nunca teve um amigo ou mesmo um parente que nunca mentiu pra vocês? E é tão devastador quando vocês descobrem... porque, bem, daí, todas as formas de confiança vão embora junto. De certa forma, vocês aprenderam, ao longo do caminho, a confiar cada vez menos e menos nesse mundo de fora, nas outras pessoas. E, então, a pressão recaiu sobre vocês, em confiar mais em si mesmos. Mas até vocês estão repletos de mentiras. Ah, vocês mentiram para os outros, é claro. Vocês mentiram pra si mesmos sobre muitas coisas.

Então, vocês têm um mundo em que vivem que é repleto de mentiras. E como poderia ser fácil, então? Como vocês podem sequer encontrar a verdade se tudo está repleto de mentiras? As novas mídias de vocês. Elas são uma verdade, de certo modo, mas também são uma distorção, são uma mentira. A propaganda. Quantas vezes vocês ouviram ou leram propagandas de produtos e, quando os compraram, eles não eram exatamente como anunciado?

Então, aqui estão vocês, neste mundo de verdades equivocadas. E vocês sabem que, a qualquer momento, alguém vai mentir pra vocês apenas pra se proteger. Então, todo esse conceito da busca pela verdade se torna muito, muito desafiador, muito distorcido. E eu quero fazer uma pausa um instante e dizer que mesmo uma mentira é uma verdade. É uma distorção, mas mesmo ela se torna uma verdade, porque há uma consciência por trás dela, há uma crença por trás dela. Ah, mesmo que alguém minta, sabendo que está mentindo, está criando uma história, meio que uma história alternativa, uma história que é mentira, mas, de fato, a pessoa começa a acreditar nela. E um mentiroso muito bom, de fato, acredita em todas as suas mentiras e vive com elas. Então, de certa forma, posso argumentar, filosoficamente, que tudo isso é verdade, mesmo que seja baseado numa mentira.

Grande parte de sua própria vida, sua própria jornada, foi uma mentira verdadeira. Pensar que vocês chegaram nesta existência... vocês arranjam um emprego, estudaram, formaram uma família, tentaram viver uma vida normal... isso foi uma mentira verdadeira. E vocês meio que sabiam disso e sabiam que não era realmente vocês. Mas vocês foram lá e fizeram tudo isso. Então, de certa forma, vocês estavam mentindo pra si mesmos. E não estou imputando qualquer julgamento por trás da palavra "mentir". Só estou dizendo que foi uma distorção da verdade.

Então, vocês vivem num mundo repleto de mentiras. Vocês vivem numa realidade interna baseada num monte de mentiras. Mas, ainda assim, de certa forma, elas se tornam a sua verdade. É o que vocês vivem. *Mas* – e este é um grande "mas" – vocês sabem que não é real. Vocês sabem que não é vocês. Vocês sabem que não é a verdade.

Agora, lembrem-se que eu disse que, nas verdades externas, vocês jamais encontrarão a verdade. Se o seu desejo é sair por aí e encontrar um deus que está comandando todo o *show*, vocês não vão encontrá-lo. Se vocês estão tentando encontrar o significado da vida aí fora, filosoficamente, ou o significado da vida através de uma



poção especial ou algo parecido, vocês não vão. Não foi projetado pra que vocês encontrassem a verdade aí fora.

Físicos e cientistas podem aprender mais e mais sobre sua realidade física, mas nunca vão descobrir a verdade. Teólogos, filósofos podem descobrir mais e mais sobre consciência, percepção, mas jamais vão encontrar a verdade aí fora, pois a única verdade que há reside dentro de vocês. A única verdade.

Então, quando FM, John Kuderka, estava examinando esse *link* de comunicação, e, como sabem, ele era um programador de *softwares*, um engenheiro elétrico, em sua vida mais recente... quando ele estava procurando uma forma de criar esse *link* eficiente entre o humano, o Mestre e o Eu Sou, esse *link* de comunicação, quando ele estava examinando a essência da energia, ele realmente olhou, em última instância, para a verdade. Para a verdade. E temos aqui conosco, a Belle, a cachorrinha da Villa, fazendo uma visita neste momento da verdade. [Adamus faz carinho nela e Belle faz um barulhinho baixinho.] Ah! Vejam, tanta verdade e beleza nesta cachorrinha maravilhosa.

Vejam, a Belle, de acordo com Linda e Cauldre, pertence aos vizinhos, mas estou começando a duvidar disso. A Belle está começando a... não quero dizer manter... mas está começando a irradiar a energia de *Ahmyo*. Ela a assimilou, correndo pela propriedade, dormindo aqui na Villa durante horas. Ela está começando a pegar toda essa energia de *Ahmyo* e está se tornando um cachorro *Ahmyo*. Talvez você devesse mudar o nome dela, querida Linda de Eesa, para *Ahmyo*, ou pelo menos para *Bella Ahmyo*. Isso. Ótimo. Então, uma leve distração aqui, enquanto falamos sobre a verdade.

A única verdade real está do lado de dentro. Agora, isso não torna nada irreal, porque tudo são verdades aí fora, mesmo que sejam mentiras. Tudo são histórias, mesmo que não sejam baseadas no que chamariam de realidade. Vamos voltar à questão.

A verdade é uma impressão, é a impressão que vocês têm de alguma coisa. Essa impressão é percepção. Percepção é consciência.

Vamos dizer isso de novo. A verdade é uma impressão, é a impressão que vocês têm do mundo externo – e vocês podem percebê-lo do jeito que vocês quiserem –, é a impressão que vocês têm de si mesmos. Uma impressão é simplesmente percepção, estar consciente de algo. Algumas pessoas têm uma impressão limitada, uma percepção limitada. E acredito que eu já tenha contado a história, em dado momento, de alguns índios americanos e outros indígenas ao redor do mundo. Eles não viam os navios chegando, porque eles não tinham a impressão do que era isso. Navios chegando simplesmente não faziam parte da percepção deles. E eu disse que, mesmo nos tempos de Atlântida, lá no início de Atlântida, vocês não viam as estrelas no céu, à noite. E é difícil de acreditar agora, porque vocês olham à noite pro céu e ele está cheio de estrelas. Mas não havia a percepção. Não havia, vamos dizer, uma faixa de frequência pra sequer terem uma impressão da coisa. Então, simplesmente a coisa não estava lá, mesmo que estivesse lá. A verdade era que não havia estrelas, porque era a impressão que se tinha – nada de estrelas.

Então, temos a impressão. Verdade é impressão. Impressão é percepção. Percepção é consciência, a capacidade de estar consciente de algo, de perceber. Vocês estão conscientes da realidade, da realidade física em que vivem, mas não estão realmente muito conscientes das outras esferas que estão em volta. E elas não estão lá longe. Todas as outras esferas e dimensões estão se entrecruzando bem aqui. Vocês simplesmente não estão conscientes disso. Em parte, porque vocês realmente não estão

prontos ainda. Seria uma distração, de certa forma. E, em parte, também porque a mente bloqueia isso.

Agora, eu digo que a mente bloqueia isso, e, agora, eu também direi que a mente, de certo modo, esteve em serviço bloqueando isso. E também que a mente, agora, em toda esta transformação para a Vida de *Ahmyo*, a mente começa a relaxar, a largar grande parte do controle, grande parte das limitações, a ponto de deixar vocês perceberem as coisas que estão além dos olhos, dos ouvidos e dos sentidos humanos, mas também além da memória da mente, do *qualia* da mente. Vocês serão capazes de começar a perceber coisas nas outras esferas, de fato, de um modo muito lindo. Não vai sobrecarregar nem perturbar vocês. Será muito simples e bonito.

Assim, vamos respirar bem fundo com isso, com a verdade, a impressão, a percepção, a consciência, a capacidade de perceber tudo que está fora de vocês, porque, de fato, está tudo vindo de dentro de vocês.

Isso é que é incrível. Está tudo vindo de dentro. Vocês têm a impressão de que está do lado de fora, mas tudo, de fato, está sendo percebido a partir de dentro. As estrelas, à noite, as galáxias, o vasto oceano aqui, tudo é, de fato, uma impressão interior e é, na verdade, sua própria energia. Tudo é a energia de vocês.

Vamos respirar bem fundo com isso.

Assim, vamos voltar para o *link*, o *link* de comunicação entre humano, Mestre e Eu Sou, algo que está aí há muito, muito tempo. Estavam fora de comunicação. Na verdade, estavam fora da impressão, fora da percepção.

## **O Dragão**

Agora, vamos mudar de estação um pouco e falar do *ProGnost*, do nosso recente *ProGnost*. Foi diferente dos outros *ProGnosts* que tivemos. Tratou-se das questões do mundo, como deve ser o *ProGnost*, mas também foi sobre vocês. Foi muito mais pessoal do que os outros *ProGnosts*.

Precisávamos falar de como estava o mundo, da tecnologia, de toda essa nova espécie de humanos que está surgindo. Precisávamos falar do fluxo e do direcionamento do planeta nesta época, de onde a consciência está, para então podermos falar do dragão entrando. No *ProGnost*, dissemos que o dragão entra não só no planeta, não só no planeta neste momento, mas ele entra na sua vida também com um efeito muito, muito diferente do que ele tem no restante do planeta. Mas o dragão entra, ele chega.

O dragão é algo que provavelmente tocou mais os Shaumbra do que qualquer outra coisa há muito tempo. O simbolismo do dragão, a afinidade, a proximidade com o dragão, isso tocou os Shaumbra de todos os lugares do mundo. E muitos de vocês tiveram suas histórias pessoais sobre o dragão chegando, sobre seu passado com o dragão.

Então, no *ProGnost*, falamos que o dragão está entrando agora, e o papel do dragão em sua vida pessoal é realmente limpar grande parte da velha culpa e vergonha. Culpa e vergonha trazidas de outras existências, mas desta também. Culpa e vergonha que simplesmente não podem ser levadas para a Realização. Não podem. Falamos em grandes proporções sobre isso e temos muitas experiências sobre isso no evento do *Threshold (Limiar)*.

Vocês não podem levar a culpa e a vergonha para a Realização, e alguns tentaram e ele [o dragão] os mastigou – os mastigou e cuspiu. E é algo, de fato, bem mais brutal do que foi atravessar a Muralha de Fogo, éons de tempo atrás. Não dá pra levar essa culpa e essa vergonha com vocês.

O dragão também vem e descobre onde estão as mentiras, onde estão as mentiras e a distorção e, vejam, se vocês realmente sentirem um instante, os maiores geradores de mentiras são a culpa e a vergonha. As pessoas constroem suas mentiras em torno da culpa e da vergonha. Pode-se quase dizer que as mentiras originais estavam todas relacionadas à vergonha e talvez mesmo à vergonha de ser um humano, e foi mais ou menos assim que as mentiras começaram. Quando alguém se sente terrivelmente culpado e envergonhado, ele mente pra si mesmo, e depois vai mentir para os outros e criar distorções da realidade, distorções da verdade.

Agora, não é que isso seja necessariamente ruim, mas o que se tem agora são muitas camadas diferentes de percepção ocorrendo e, às vezes, brigando umas com as outras. Vocês criam uma mentira, havia ainda a coisa original, digamos, a verdade que está lá, e isso segue indefinidamente. Mas, agora, vocês têm a história da mentira, e vocês têm duas histórias meio que se opondo uma à outra, que se contradizem, em pleno desdobramento. Então, vocês acrescentam mais mentiras em cima disso e mais mentiras em cima daquilo, uma coisa depois da outra e, em breve, vocês têm um velho humano baseado em muitas histórias diferentes que, quase sempre, dizem respeito à mesma coisa, mas baseado nas distorções ou mentiras que estão ocorrendo.

Vocês podem simplesmente sentir agora mesmo, talvez, o que acontece. Vocês têm todas essas histórias, algumas baseadas em mentiras deliberadas, outras baseadas em mentiras semiconscientes. Mas vocês têm todas elas acontecendo ao mesmo tempo, e vocês tentam encontrar a verdade, porque é isso que alguém que está se tornando mais consciente faz, tenta encontrar a verdade. É algo muito profundo e irresistível quando se chega à consciência.

Vejam, eu disse que esta é uma jornada muito difícil, por diversas razões, muito difícil. E, no meio de todas as provações e tribulações, as vezes em que vocês quiseram desistir, as vezes em que quiseram simplesmente se esconder na areia, houve uma coisa que levou vocês, uma coisa que carregou vocês até este ponto. Foi o saber. É uma palavra que eu uso um bocadinho, o saber. Tem aquele saber interior profundo em algum lugar. Vocês não conseguem racionalizá-lo na sua mente. Não conseguem justificá-lo. Não conseguem, necessariamente, identificá-lo, mas é um saber interno. E vocês diriam: “Bem, simplesmente eu sei que existe algo mais.” Que tal assim?: “Eu sei que existe a minha verdade. Eu sei que existe a minha verdade. Ela está em algum lugar. Eu posso senti-la. Ela está lá. Nos meus momentos de tranqüilidade, eu consigo senti-la.”

Essa coisa, esse saber, é o saber da verdade interior. E o que acontece é que, quando o dragão entra na sua vida, ele vai atrás dessas coisas que estão impedindo vocês de verem, de sentirem a sua verdade.

## ***Sua Verdade***

Agora, vamos falar da sua verdade um instante.

Vocês, muito provavelmente, nunca conseguiram defini-la com palavras, nem eu vou encorajá-los a tentar. Está além das palavras. A mente não vai ser capaz de usar de *qualia* com ela. Em outras palavras, não há qualquer associação mental. Mas vocês vão perceber que a verdade é um sentimento absoluto, um saber, um sentimento. Ela simplesmente abarca vocês. A sua verdade é deferente da verdade de qualquer outra pessoa, é diferente de quaisquer verdades universais, diferente de todas as verdades externas.

Há uma verdade dentro de vocês. Não é a história de vocês. Não, não é como uma história de quem vocês realmente são. É simplesmente uma verdade, e ela sempre, sempre, sempre foi uma parte de vocês. Mesmo quando vocês se desviavam da verdade, ela ainda estava lá. Mesmo quando sua percepção era limitada, ela ainda estava lá. Há essa verdade dentro de vocês, e foi a isso que o FM realmente se agarrou quando falou: “Como abrimos esse portão, esse portal de comunicação? Como abrimos isso entre o humano, o Mestre e o Eu Sou? Como trazemos essa comunicação de alma para o nível humano, para o nível do cotidiano?” E realmente ele chegou aí, o que não soa muito como coisa de programador de *softwares*, mas ele chegou à verdade.

Quando alguém se torna consciente da própria verdade, que é bem maior do que quaisquer palavras podem descrever, quando alguém permite que sua verdade o toque, é quando ele se torna muito, muito consciente, lindamente consciente da comunicação do Mestre. E, repito, não esperem palavras, mas esperem a canção, o sentimento, o saber.

A verdade é, de fato, um sentido. É um dos sentidos mais confusos de todos. Vejam, falamos dos sentidos angélicos, de 200.000 sentidos ou mais, e mencionamos alguns nos Shouds e certamente no *Keahak*. Mas a Verdade é, de fato, um sentido. Mas é muito, muito diferente de alguns outros. Lembrem-se, sentido é uma forma de perceber a realidade. Um sentido é um meio de se perceber a realidade. E não confundam isso com sentimentos humanos ou mesmo com os sentidos físicos humanos. O sentido é uma forma de perceber a realidade, e existem muitas, muitas, *muitas* formas de fazer isso. E vocês podem fazer isso não apenas usando um sentido de cada vez, mas vários sentidos ao mesmo tempo.

Mas a Verdade se torna, como eu digo, o sentido mais íntimo de todos. É o sentido de Você.

A Verdade é o sentido mais exclusivo de todos. A Verdade é a coisa que alguém busca quando se torna mais consciente e perceptivo. É aquele chamado interior que vocês sentiram no seu despertar, aquele algo profundo, algo interior, chamando, e isso é simplesmente a Verdade. A sua Verdade. Não a verdade sobre o universo. Ninguém jamais descobrirá isso, porque não existe. É como uma enorme distração, um grande *makyo*, tentar encontrar a verdade fora de vocês.

Mas vocês chegam a este ponto e percebem que há uma verdade lá dentro, e é isso que o FM realmente alcançou com sua pesquisa. Como abrimos esse *link* de comunicação com o Mestre e o Eu Sou? Através da passagem do sentido da Verdade, a *sua* Verdade.

O dragão vai ajudar a limpar essas coisas que não estão na verdade. O dragão vai ajudar vocês a reconhecer o que é uma história baseada numa mentira. E, sim, vocês podem argumentar, filosoficamente, que tudo é mentira e, então, tudo é verdade, ao mesmo tempo. Vamos simplesmente concordar que é assim que vamos posicionar a coisa. É tudo mentira e é tudo verdade. Mas isso é diferente da *sua* verdade, da sua verdade interior.

O que fizemos em nosso *merabh*, no mês passado, foi começar a trazer isso – a sua verdade –, e eu gostaria de continuar isso no *merabh* deste Shoud.

### **Merabh da Sua Verdade**

Vamos respirar fundo, e vamos colocar uma musiquinha de fundo. [A música começa.]

Tudo se trata da sua verdade, um saber, um sentido a verdade.

A verdade é um sentido, uma forma de perceber a realidade, começando com sua realidade primeiro e depois expandindo externamente. A verdade se torna essa coisa mais simples, mais profunda de todas.

Enquanto estão sentindo a sua verdade, sua verdade pessoal, lembrem-se de não tentar colocá-la em palavras. Peço a vocês que apenas a sintam, a percebam, saibam que ela está aí.

Não tentem colocá-la em palavras, porque a coisa ficará mental. Vai confundir a mente. Vai começar a levar vocês para aquelas tocas de coelhos e becos sem saída. Então, nem sequer tentem colocar em palavras.

Vão além daí e sintam.

A sua verdade.

[Pausa]

Não é necessário saber exatamente o que é pra defini-la neste momento. Certamente, sem colocar palavras nem construções mentais, mas simplesmente sabendo que ela está aí.

Respirem fundo, sentindo a sua verdade, uma verdade que pertence a mais ninguém, a mais ninguém.

E uma verdade que jamais pode ser tirada de vocês. Não pode. Mesmo com todas as suas mentiras e as mentiras do mundo ao redor, essa verdade jamais pode ser levada embora.

[Pausa]

Respirem fundo, enquanto a verdade também abre a comunicação entre o Mestre, o humano e o Eu Sou.

[Pausa]

E não é, repito, para definir a sua verdade, mas simplesmente saber que ela está aí. É suficiente saber que ela está aí.

[Pausa]

E está. Vocês passaram muito tempo, muitas, muitas, *muitas* existências procurando a verdade fora de vocês, ou mesmo tentando encontrar a verdade dentro de vocês. Mas vocês se perdiam no caos e na complexidade de todas as histórias, de todas as mentiras, de todas as distorções.

A Verdade é um sentido, o sentido mais íntimo e pessoal de todos.

E eu peço a vocês que respirem fundo e simplesmente saibam que ela está aí. Só isso, saber que elea está aí.

E saber que, algum dia, algum dia, muito em breve, essa verdade irá não só conectar vocês em níveis muito profundos ao Mestre e a toda a sabedoria e ao Eu Sou, mas também que essa verdade irá conectar vocês à energia, à energia em si.

Essa verdade vai criar essa relação, porque é verdade. E a verdade e a energia, ah, elas são como um lindo casal. São parceiras. Sabem como dançar juntas muito, muito bem.

Respirem fundo e saibam que sua verdade está aí. Ela nunca deixou vocês. Ela só foi esquecida.

Ela nunca diminuiu. Só foi desconsiderada.

Respirem fundo e saibam que a sua verdade está de volta agora.

[Pausa]

E, com essa verdade, abrem-se todas as comunicações. Com essa verdade, surge também essa nova relação com a energia, a Vida de *Ahmyo*.

Respirem fundo e saibam que a sua verdade está com vocês novamente.

[Pausa]

E se permitam nem tentar defini-la. Essa é a beleza do sentido da Verdade.

Talvez mais tarde, de uma forma meio poética, vocês possam querer escrever sobre ela. Mas, neste momento, simplesmente, se permitam saber que a sua verdade está aí. Ela é um sentido. É uma forma de perceber a realidade. É também uma forma de deixar que a energia venha até vocês.

[Pausa]

A Verdade. Talvez a conexão mais eficiente entre o humano, o Mestre e o Eu Sou.

[Pausa]

A Verdade, algo que é muito, muito difícil de se descrever com palavras humanas – a coisa quase se torna uma mentira –, então, fiquem bem sabendo que vocês podem simplesmente sentir a verdade e saber que ela está aí.

[Pausa]

A Verdade é algo que vocês nunca, jamais encontrarão fora de vocês, no universo ou enterrada em algum lugar da Terra. A Verdade só vem de dentro.

Permitam-se perceber que a sua verdade está aí. Está bem aqui.

[Pausa]

Ela nunca se perdeu. Só ficou meio esquecida.

E, como foi esquecida, vocês deixaram de contatar o Mestre e o Eu Sou.

[Pausa]

Falamos no *ProGnost* e também extensivamente nos eventos do *Threshold* sobre olhar o dragão nos olhos. Trata-se realmente de olhar a sua verdade nos olhos. Se houver distorções, se vocês estiverem sobrecarregados de culpa e vergonha, vocês não se permitirão olhar para a verdade.

[Pausa]

Quando vocês seguirem além de toda a culpa, vergonha e necessidade de sofrerem e serem escravos da energia, vocês chegarão ao ponto em que poderão, então, começar a olhar para a sua verdade, começar a sentir a sua verdade e a saber que a sua verdade está com vocês. Isso é o que traz a Vida de *Ahmyo*.

Lembrem-se, a Verdade é um sentido. Não é um julgamento. Não se trata do que está certo ou errado. É simplesmente um sentido, talvez a forma mais pura de perceber a realidade.

Vocês também começam a perceber que a verdade não é algo que vocês queiram mostrar, exteriorizar. É aquela chama que brilha lá dentro. Não se trata de trazer a sua verdade para o mundo, infligir aos outros sua verdade, mas ainda assim a radiância, a luz de sua verdade, uma vez trazida para a consciência, uma vez lembrada, brilhará para o resto do mundo. Vocês não vão tentar trazê-la pra fora, mas ainda assim ela simplesmente vai brilhar para o resto do mundo.

Respirem fundo e saibam que sua verdade está aí. Apesar de todas as camadas de histórias, mentiras, autoenganos, distrações, buscas externas e tudo mais, alegrem-se em saber que sua verdade está aí.

E, lembrem-se, nem tentem sequer defini-la, colocá-la em palavras neste momento. É um sentido. É um sentimento. Permitam-se senti-la. Permitam-se sentir a sua Verdade.

[Pausa]

Não sintam vergonha com isso. Não sintam vergonha de si mesmos. Não sintam vergonha por se afastarem da verdade.

[Pausa]

Respirem fundo e saibam que sua verdade está aqui, agora.

[Pausa]

Esta verdade também traz a comunicação com esses novos amigos, com o novo ego, que chamamos de *Wego*, com o Mestre, com a energia.

Respirem fundo e saibam que sua verdade está aqui.

[Pausa]

Alguns de vocês podem ter esse sentimento de que não eram merecedores da verdade, da sua verdade, até agora. Alguns podem ter o sentimento de que a verdade havia sido removida, até então, sido escondida pra que vocês nunca pudessem encontrá-la.

Alguns de vocês podem ter pensado que a verdade era só um conceito filosófico, até chegarem a este ponto do caminho, quando vocês respiram fundo e percebem que sua verdade está aqui. Ela está de volta, e nunca, nunca, jamais, voltará a se esconder.

Vocês podem ter dias, como dizem, em que percebem mais a verdade e, outros dias, menos. Mas ela nunca voltará a se esconder. Ela nunca voltará para a escuridão. Ela nunca se perderá de vocês novamente. Ela estará com vocês pelo resto de sua jornada e pelo resto de sua Vida de *Ahmyo* neste planeta.

Vamos respirar fundo juntos, aqui, na Villa Ahmyo. [A música termina.] Ah, o primeiro de muitos Shouds que virão deste lindo lugar.

Com isso, respirem fundo no saber de que sua verdade está aqui.

E lembrem-se de que tudo está bem em todas as suas criações.

Eu Sou Adamus. Obrigado.

LINDA: E assim é. Então, eu peço que continuem respirando fundo, sintam essa nova verdade. Respirem fundo, realmente permitindo a integração deste material, destas informações incríveis. As palavras, a energia, respirem isso e sintam. Respirem e sintam a beleza que estamos criando, a presença do *Ahmyo*. Respirem isso. Continuem respirando bem fundo. Obrigada por estarem aqui no Shoud, aqui, na Villa Ahmyo, conosco. Obrigada, sempre, por estarem aqui. Obrigada a Geoffrey Hoppe por ser tão corajoso e canalizar Adamus Saint Germain. Agradecimentos especiais ao FM, conhecido como John Kuderka. E estou apostando que é **F**requency **M**aster (Mestre da Frequência), veremos. Então, com isso, obrigada a vocês. Nós voltaremos no primeiro sábado de março. Obrigada por serem uma parte do Shoud e do Círculo Carmesim. Obrigada.

Tradução de Inês Fernandes – [mariainesfernandes@globocom.com](mailto:mariainesfernandes@globocom.com)